

O ARARIPE.

JORNAL POLITICO E NOTICIOZO.

ANNO VII

SABBADO 18 DE JUNHO DE 1864

NUMERO 311.

«O ARARIPE» se publicará todos os sábados. A redacção só é responsavel pelos seus artigos, todos os mais para serem publicados deverão vir legalizados.

O preço da assignatura é por um anno 50000, por seis meses 30000. Nas publicações de interesse particular, os assignatarios terão 8 linhas gratis, as mais á 60 reis. Os que não forem pagarem 100 reis

Crato, Typographia de Monte & Comp Rua grande, N.

O ARARIPE.

A NOVA LEGISLATURA.

Ja é conhecido na provincia o resultado da eleição para deputados á Assembleia provincial, triumpho o mais completo da opinião liberal. As atenções, até hoje absorvidas na contemplação da luta, que se travou entre os dois campos adversos, se voltam agora para outro lado: pensa-se geralmente no papel, que vai assumir a nova legislatura diante da provincia e depois de tão longa experiencia.

Por mais que se possa criticar o resultado da eleição, e se queira comprehender a expressão das urnas, não se pode fixar desde ja, e com alguma exactidão, o que deva ser em relação aos interesses da provincia a Assembleia provincial de 1864.

Nomes mui recommendaveis pela sua illustração e patriotismo, intenções mui puras, e precedentes honrosos, vêem-se bem sobre a lista dos novos eleitos, alguns dos quaes são em verdade uma seria garantia para a provincia; mas quem sabe, si tudo isto aproveitará á causa commum, o adiantamento moral e material do Ceará?

O principio politico, que determinou todas as mudanças, que se operarão na provincia, e em cujo nome a tarefa de legislar foi disputada, pode até certo ponto influir nas medidas, que a nova Assembleia tem de votar; mas não poderá talvez remover todos os obstaculos, que inhibirão o partido decahido de fazer todo o bem, que a provincia reclamava. Ha entre os nossos homens um vicio, que diremos social, vicio q' os torna como que incapazes de comprehender todos os seus deveres. É essa politica, que aliás devia produzir o effeito contrario; a politica, que os leva aos bancos da representação provincial, que os crea e devora.

O legislador sae das mãos do povo, tal qual viveira entre elle, obsecado em seus odios, cego em suas affeições. Dominado inteiramente do espirito de secta, elle não continua a ver vantagens e inconvenientes, si não pelo prisma de suas opiniões.

Nisto infelizmente existe a mais perfeita conformidade entre os homens de todas as cores politicas, os quaes não tratão de dar triumpho, si não ás suas ideias.

Assim, si não podemos absolver nossos adversarios

dos grandes erros que commetterão, não lhes faremos a injustiça de pretender que os que hoje lhes succedem nas cadeiras da representação provincial, possam fazer condemnar a sua memoria, esquecendo, ao entrar no sagrado recinto, seus odios, e suas affeições, os interesses dos amigos, e as reclamações do partido, a cujo serviço estiverão, ou continuarão a estar.

Mas não é isto ainda motivo para desanimar. Á longa experiencia, as provações mais duras, e sobretudo o sentimento mui nobre de exaltação podem operar nos eleitos de maio uma transformação si não completa, ao menos um pouco salutar. A provincia exige muito, e é grande a responsabilidade, que se tem contrahido. Ella ha trabalhado longos annos e inutilmente, para acabar com uma certa morgadia que a Capital se torna creado entre os de mais municipios; para arrancar de suas garras uma parte desse obulo, com que a industria e o commercio tem pretendido contribuir para a obra do engrandecimento commum; e agora como que vê chegado o momento de ser admitida á liberdade e á partilha de gases, de que tem estado excluida. Homens de todas as localidades vão tomar lugar no congresso da provincia, e hão de disputar para ellas o favor do governo, tarefa que deve ser o seu primeiro e maior empenho.

Toda a rivalidade entre irmãos é perigosa, o ciúme não caia em animos cearenses; mas todos sentem que se esquece a provincia, e cuida-se somente da Capital. Edifícios de architectura elegante, de uma magnificencia europea; extensas ruas empedradas, encanamentos carissimos, illuminação a gaz, para cada reparação um palacio profusamente decorados, instituições dispendiosas, creadas em nome da piedade, mas entretidas a expensas da provincia; por toda parte e em tudo o luxo, a vaidade, e um certo sentimento de superioridade, estabelecem entre a nossa Capital e as cidades do interior tamanha differença, que um extranho não diria pertencer á mesma provincia tão atrasada, que morre de miseria. Alli o luxo e todos os commodos da vida, no interior da provincia a miseria, um atraso, que se aproxima do estado primitivo. O sertanejo que percorre a provincia sobre rochas inegras, entre desertos ou abrindo-se uma passagem nas selvas infindas e quasi intransitaveis, não pode comprehender a justiça, com que pretendem ter sido gasto o dinheiro.

ILEGIVEL

ro do contribuinte, nem as vantagens que posso resultar dessa preferença, de que a Capital ha gosado até hoje. Si se quer ter alli uma cidade que deslumbre o viajante, temos uma vaidade que não vale o sacrificio; si se tem pretendido crear um império para o commercio, um verdadeiro centro que attraia todos os productos da nossa industria, nada se tem feito. A Capital não tem vida propria, não augmenta com seus proprios recursos, mas só e unicamente porque suga todas as substancias da provincia. Ella se aniquilará no dia, em que não contar mais com os, sem poder aproveitar nem mesmo como um mercado para os productos do Ceará; porque em quanto gasta-se profusamente para embellal-a, esquece-se o primeiro, e o mais importante melhoramento, que se lhe deveria procurar = um porto.

O que pode vir a ser a Fortalesa, tendo, em lugar de um abrigo para os navegantes, vagas enormes, que ameaçam fragar os navios; ventos tempestuosos, que os agoitão de continuo e desapiodadamente; rochas que lhes vedão approximarem-se, areias movidigas que fazem suspeitas todas as paragens?

Outros, que não forão os nossos homens, viverião alli em choupanas, não consentirão que se assentasse uma unica pedra, em quanto não estivesse resolvido esse eterno problema do porto; porque o mais é fazer sacrificios inuteis, que a propria natureza desaconselha.

Essa cidade, que pode um dia ser rival das maiores capitães do império, se obtiver um tal melhoramento; não o conseguindo, terá necessariamente de ceder á alguma outra, que naturalmente e sem esforço dos poderes do estado, virá a erigir-se no Mundahú, no Camocim, ou em outro quel quer porto, que offereça sahida aos productos da provincia. As grandes cidades não são obra dos governos, o commercio e a industria é que as erigem, e entretem.

ou como pensão muitos, não é humanamente possível fazer esse porto para a Fortalesa; não será preciso um seculo, para que ella se veja privada das honras de séde do governo, a menos que um caminho de ferro lhe venha comunicar nova vida, ligando-a a alguma outra cidade maritima. E quem sabe si essa outra, onde quer que ella seja, não lhe recrutará essas classes uteis e laboriosas, que agora enchem as suas ruas?

Estes factos não se hão de realizar em um futuro mui longinquo; e a economia aconselha, que não se continuem os sacrificios, em quanto não se obtiver certeza de remover-se esse grande obstaculo á continuagão da Fortalesa como praça maritima, e va-se applicando mais cuidado ao desenvolvimento da industria e commercio no interior da provincia, cortando-a de estradas, de que carece absolutamente. Sem este melhoramento não poderemos chegar a ter bellas e sumptuosas cidades no litoral, sinão pelo systema até hoje adoptado com a Capital, edificando-a e mantendo a a expensas da provincia, deixando no estado primitivo todos os outros municipios.

Continuar-se-ha.

NOTICIARIO.

No dia 14 do corrente, trigésimo da eleição para

Deputados á Assembleia provincial, a Camara municipal desta cidade precedeo a apuração dos votos, expedindo áquellas as oito seguintes

O resultado da apuração foi o seguinte:

Dr. Manoel Coelho Bastos do Nascimento.	212
Professor João Bógido dos Santos.	165
Advogado Gaudino Menalipo de Costa.	164
Padre Joaquim de Sá Barreto.	160
Bellarmino Gomes Reis.	160
Padre Francisco Corisano de Carvalho.	158
Coronel José Francisco Pereira Maia.	154
Idirerico Barbal Pamplona.	163
Padre José Gonçalves da Costa.	111
Dr. José Thomas Arnaud.	108
Dr. Antonio Manoel de Medeiros.	106
Dr. Gonçalo de Almeida Souto.	105
Vigario Miguel Francisco da Frotá.	105
Padre Hypolito Gomes de Sá Brasil.	105
Dr. José Lourenço de Castro e Silva.	104
Padre João Antonio d. Nascimento e Sá	14
Vigario José Manoel dos Santos Bógido.	8
Dr. Franklin Gonçalves Bastos.	4
Dr. Rufino Antunes de Alencar.	3
Advogado Feuelon Bornilcar da Cunha.	2
Padre Daniel Gonçalves Moura	2
Padre Niceno Clodoaldo Linhares.	1
Dr. Luis José de Medeiros.	1
João Tavares de Castro Filgueiras	1
Pedro Martins de Oliveira Rocha	1
Dr. José Boaventura Bastos	1
Dr. Fructuoso Dias Ribeiro.	1
Pharmaceutico Antonio Theodorico da Costa.	1
Luis Pedro Biserra	1
Dr. Gervasio Cicero do Albuquerque Mello.	1

Retirou se no dia 15 do corrente para o termo de Milagres, onde reina o cholera morbus o Sr. Dr. Medeiros, que se achava na villa da Barbalha, desde 15 do mes passado.

O Sr. Medeiros prestou alli assignalados serviços, como medico.

Muitas pessoas de fé informão nos que no sítio Carrancudo, do termo do Exu, fora e terrado vivo um individuo, que tendo sahido desta cidade affectado do cholera morbus, alli cabira moribundo, não esperando seus hospedes que elle expirasse. Muito medo de mais leva o homem a canibalismos dest.

Não ha exemplo em outra parte de tamanha des-humanidade.

O Senr. Duarte Brandão deixou os trabalhos da camara, e se recolheu á sua casa, talvez fatigado de uma sessão tão longa.

Jardim 13 de junho de 1864.

Chegou aqui o Tenente Trajano, como commandante do destacamento, e em verdade é um excellentissimo moço dotado das melhores qualidades.

Os bichos se tem chegado a elle, e muito se esforção com o fim de se justificarem. O Pessoa mui-

tas e repetidas vezes lhe assegura que é liberal genuino; proximo parente do Urbano: o homem porem não se pode fazer acreditar; pois perfeitamente o conhecem por dentro e por fóra. Ellos procurão saber qual a comissão, que o trouxe a esta villa; elle porem bem sabe onde está.

Com a chegada do homem o Jardim de procellôso, que era larau se um mar de leite!! Que mudança d'hontem para hoje!! Digo com o Poeta:

Depois da procellôsa tempestade
Nocturna sombra e sibilante vento
Tras a manhã serena claridade
Esperança de porto e salvamento... etc. etc.
O nosso amigo Belarmino ainda não chegou, não sei, quando quererá tomar conta da Delegacia, portanto ainda está o Jardim no ferreo jugo.

Dou-lhe os parabens pelo triumpho, que obteve nas passadas eleições.

Mappa demonstrativo das pesseas, que forão acommettidas e fallecerão do cholera, desde 25 de Abril até 18 de Junho de 1864.

Classificação dos lugares	Acommettidos	Mortes	Total
Na Cidade	830	130	960
S. Bento, Lagoa encantada e Fernô.	96	10	106
Grangeiro	20	4	24
Jôá	10	2	12
Batareira	7	1	8
Joazeiro, Boca-de-cobra e Carité	164	36	200
Porteiras	20	6	26
S. José	8	3	11
Tinbauba	11	0	11
Guaribas	16	4	20
Francisco Gomes	20	2	22
Caraes	30	6	36
Somma	1232	204	1436

Recife, 17 de maio de 864,

Pelo vapor passado noticiei-lhe o passamento do nosso virtuoso prelado D. João da Purificação Marques Perdigão; volto hoje ainda ao assumpto, offerecendo aos seus leitores mais alguns detalhes e respeito.

S. Exc. Rvm.^a falleceo com effeito no dia 30 de abril pelas 9 horas da noite; logo que este boato se espalhou, esta cidade como que se levantou a uma só voz, para dar publicos testemunhos de seo profundo pesar pela morte de tão virtuoso varão. No dia seguinte ao da sua morte, o cadaver foi embalsamado, e conservou-se em capella ardente durante quatro dias, tendo sido durante este tempo constantemente visitado por pessoas de todas as classes de nossa sociedade. Todas as irmandades e confrarias, não sempre á tarde acompanhadas de seo respectivo capellão, prestar junto ao corpo de seo santo prelado, estes ultimos servicos da religião e caridade. Os sinos de todas as igrejas não cessavão de

fazer ouvir os seus dúbres paungentes, a fortaleza de Bram salvava de dez em dez minutos, e durante todo tempo que o cadaver esteve em exposição, fez-lhe as honras inherentes a sua elevada posição uma guarda ao mando de um capitão. Na quinta-feira, (5 de maio) foi que teve lugar a trasladação dos restos mortaes de S. Exc. d'esta cidade para a de Olinda, a fim de serem depositados em seo jaugo eterno na Sé.

E' notavel o abandono quasi completo em que esteve S. Exc. durante a sua enfermidade, sendo que não teria sido soccorrido por um medico em seus ultimos instantes, se por ventura por uma circumstancia accidental não tivesse apparecido no palacio da sua residencia o Dr. João Maria Seve.

Tudo era pobreza junto a S. Exc. quando é certo que a mitra de Pernambuco é uma das mais rendosas. Algumas pessoas que o visitarão, contão que S. Exc. estava deitado em um leito forrado por um lençol sujo, coberto com uma coberta de chito, e sem um padre ao menos que o ajudasse em seus ultimos instantes. Procurou se uma volta branca em palacio, para se metter na mão de S. Exc., quando estava a exurar, e apenas encontrou se uma de espermaceto. Finalmente durante o tempo em que esteve exposto em capella ardente, o povo que o visitava, deplorava a pobreza das vestes que o orlavão, a ausencia de sacerdotes, que o assistissem...

E tudo isto é attribuido uns vozes ao padre José Antonio Lessa, secretario particular de S. Exc., que presalecendo-se da decrepitude e bôa fé de S. Exc., constituo do bispado um patrimonio seu, onde exercia mais imperio e poder do que o proprio findo biapo. Ambicioso, elle feichava por assim dizer as portas do palacio aos que procuravão S. Exc., com medo de que a generosidade, que adornava o virtuoso prelado, não distribuisse aquillo que elle queria para si só. Emfim S. Exc. morreu tão pobre, que não se achou dinheiro algum para as despesas de seo enterro, ao passo que o Sr. padre José Antonio é hoje proprietario de quarenta e nove moradas de casa, é dono de sitios, é capitalista etc etc. Ha um clamor publico nesta cidade, que o amaldiçoa constantemente pela sua detestavel ingratidão para com um homem, que se alguma falta tinha, era a de ser bom de mais.

Dando se portanto o caso de—sede vacante, reuniu-se no dia seguinte ao da morte do Ex.^o Sr. Bispo o cabido em Olinda, para eleger o vigario capitular, e foi effectivamente eleito o Rvd.^o Dr. Joaquim Francisco de Farias, o qual immediatamente ao acto da sua posse, demittio todos os empregados nomeados pelo Sr. D. João da Purificação; secretario, promotor, vigario geral procurador etc. etc. todos fôrão demittidos, e já substituidos por outros.

Ext. do Cearense.

Dizem de Roma á Perseverança de Milão:

« Depois de assassinato dos dous caixeiros do cambista Baldini, houve um roubo acompanhado de circumstancias curiosas, e que merece ser contado.

« Um padre foi assaltado de noite quando se recolhia para sua casa. Enquanto os ladroes lhe resistavão as algibeiras, passou uma patrulha de soldados francezes. Os marotos, receiando ser desco-

Devotos, obrigarão o padre a cantar a ladainha, o que elle logo fez em quanto que os ladrões, ajoelhados em volta, respondião muito devotamente: ora pro nobis.

« Os soldados francezes, julgando que era um grupo de devotos, dos que á noite sabem a resar pelas ruas, affastou-se sem fazer reparo. Depois que a patrulha passou, os ladrões continuarão a sua operação, deixando o padre sem vintem. »

POR OCCASÃO DA APURAÇÃO DE VOTOS PARA
DEPUTADOS PROVINCIAES.

E' sem duvida um momento todo jubiloso, aquelle em que se sella um acto que vai consolidar um grande principio. Sim, vimos o partido liberal perseguido e suffocado, a prepotencia e a força bruta erguendo-se por toda parte, nessa bandeira rasgada, e metralhada no nefando dia 2 de Fevereiro de 1849: e tudo isso foi uma nova vida, um novo germen a esse grande principio! Por toda parte se levantarão voses saudando os martyres de 2 de Fevereiro, por toda parte se destacarão fileiras de descontentes, vindo em cardume, partilhar a sorte dos perseguidos, até que surtirá uma nova era. E esse dia faustoso nos annaes da nossa historia, foi o dia 12 de Maio do anno passado. Mas lamenta-se que no meio das effusões da mais ardente alegria, a nossa obra se vá demolindo por secretos conspiradores sabidos do nosso seio. Sim, o intrigante, o ambicioso entende que todo o goso está no mando, e o partidario deve governar, e nunca ser governado. Destas pretensões demanão a desorganisação, e desolução do corpo social, as ruinas, o abismo dos Imperios, e até da fraternidade, que deve haver no lar domestico. Com evidencia acabamos de experimentar esta verdade com a apparição de uma segunda chapa para Deputados à Assembleia provincial, a qual só tinha por fim levar a descereia a uma porção de homens conspicuos da nossa communhão, os quaes se se houvessem recommendado, teriam francamente os nossos suffragios.

UM VEREADOR.

Lendo no « ARARIPE » n.º 309, uma carta do Sr. Cap.º Garrido, em que falla d'algum, que pretende uma licença para ter botica, e no numero seguinte uma outra, em que se faz mais explicito, parecendo alludir á uma pessoa de minha amizade, desejo defendel-a; mas não quero equívocos, e por isto peço ao Sr. Garrido, q' pondo de parte toda ambiguidade declina o nome da pessoa, a quem se refere, a fim de que se lhe dê uma resposta em termos. O Sr. Garrido comprehenderá, que certas allusões muito offendem, e como cavalheiro não se recusará ao convite, que lhe fás um o

INTERESSADO

EDITAL.

O Procurador da Câmara municipal desta cidade,

abaixo assignado, vem pelo presente prevenir aos Srs. proprietarios foreiros (com especialidade os dos sitios Luanda e Preguiza;) Senhores de engenhos e alambiques deste municipio, que até o fim de agosto proximo, devem estar liquidados os seus debitos, cujo recebimento começará do 1º de aquelle mes em diante.

O annunciante muito deseja que os mesmos Srs. para lhe evitem o sacrificio de proceder executivamente a essa arrecadação, certos de que, si por ventura houver de recorrer a esse meio, como fê-lo, o anno p. p. com muitos devedores remissos, ver-se-ha no peooso dever de não exceptuar pessoa alguma, que tenha incorrido nessa falta.

Recebatoria municipal do Crato, 10 de Junho de 1864.
Laurenio Briseno da Silva.

ANNUNCIOS.

Alguns amigos do Crato escrevem o meu nome differentemente d' aquelle com que me assigno; rogo lhe o favor de declarar em seu jornal que o meu nome é Raimundo de Macedo Pimentel.

Rio de Janeiro 5 de Maio de 1864.
Raimundo de Macedo Pimentel.

O abaixo assignado faz publico, que tendo o Illm.º Sr. Dr. Juis Municipal deste termo Benjamim Pinto Nogueira dado cumprimento a Lei Provincial n.º 1061 do 5 de Novembro do anno proximo passado, que creou um segundo Tabelião, Escrivão do crime e civil nesta Cidade; e as ordens do Exm.º Sr. Presidente da Provincia, teve de fazer a divisão dos referidos officios; e houve por bem nomear o abaixo assignado para o emprego de segundo Tabelião entrando desde ja no exercicio interino, até que seja provido victaliciamente; o que faz publico, e promptamente satisfará as partes que o procurarem, tanto no desempenho do officio de Tabelião, que lhe for independente de distribuição, como nos mais feitos civeis e criminaes, e notta que lhe for distribuido na forma da Lei.

Crato 4 de Junho de 1864.

O segundo Tabelião interino.

Vicente José Monteiro.

O abaixo assignado, encarregado da liquidação das contas do fidei José da Fonseca Gomes e Silva, roga a todos os Senhores, que se acharem em taes condições, a elle se derijão, a fim de concluirem amigavelmente.

Crato 17 de Junho de 1864.

João Victorino Gomes.

O abaixo assignado tendo deixado de ser sacristão da matriz desta Cidade pede de favor aos senhores matutos, que não continuem a procural-o como tal, e sim ao senhor Francisco Gençalves Aleixo que é hoje o legitimo, sacristão não obstante ser elle Provisionado por sua Exc. Rin. He um favor.

Crato 6 de junho de 1864.

Valdevino Pantalião de Araujo

IMPRESSO POR FRANKLIM BENJAMIM DE CARVALHO.

ILEGIVEL